

República

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 11 de Fevereiro de 1904

Numero 304

NO DESESPERO

A gente que vai apear-se da suprema governação do município, ainda nos paroxismos dessa agonia lenta e tenebrosa, procura vibrar os golpes mais traiçoeiros nos seus adversarios politicos.

E' sabido de toda a população ytuaana o processo em que está envolvido o redactor-chefe desta folha, por crime de ferimentos leves, feitos em um capanga que recebera o *santo* e a *senha* para assassinar o sr. Samuel Borges, estremo pai do nosso compa-
nheiro de trabalho.

Seguindo os tramites que a lei estabelece em casos taes, o processo foi concluso ao dr. juiz de direito da comarca que pronunciou os srs. Affonso Borges e Augusto Avelino da Silva.

Não procuramos e nem queremos agora fazer a necessaria aoreciação da sentença preferida pelo dr. Castello Branco naquelle feito.

O que pretendemos unicamente é demonstrar a incapacidade de um juiz a quem foi entregue a causa.

Pronunciados, immediatamente prestaram a fiança provisoria determinada em lei e recorreram do despacho do dr. Castello Branco para a Camara Civil o Criminal.

Confirmada por aquella corporação a sentença do juiz local, requereram os accusados permissão para prestarem fiança definitiva, como tambem determina a lei.

Calculadamente o juiz, sem duvida assessorado por esses miseraveis que só sabem ferir nas sombras, guardou na sua gaveta por dias e dias o requerimento, não despachando-o.

Toda a população ytuaana conhece o acanhado intellecto do sr. José Feliciano Mendes, juiz de paz a quem está affecta a causa e por isso facil é de chegar-se á comprehensão de que elle agindo por aquella forma, não o fazia de resolução propria, mas sim obedecendo ao odio im-

placavel desses politicos que não toleram brio e independencia nos adversarios.

Procurando sempre o despacho do juiz, este respondia com evasivas, até que hontem ordenou o sr. José Feliciano ao escrivão do 1º officio que lavrasse mandado de prisão contra o nosso redactor chefe e Augusto Avelino da Silva!

Está claro, evidente, que os mashorqueiros, obrigando o juiz a dar tão estúpido despacho, só tiveram em mira desferrar-se da altivez com que o nosso chefe azorraga as faces despidoras desses politicos de aldeia!

Abusaram esses homens da ignorancia crassa do juiz, porque em crimes de ferimentos leves a fiança é permittida.

Mas, descansem os nossos inimigos: não serão ainda desta vez satisfeitos os seus perversos intentos.

Felizmente, nem todos os juizes chamam-se José Feliciano Mendes e proferem sentenças tão absurdas.

Tinhamos já compostas as linhas acima, quando soubemos de fonte insuspeita que o assessor do sr. José Feliciano Mendes fora o dr. Antonio Lobo, deputado estadual e que ha pocos dias andou por aqui em regabofes.

A nossa lealdade manda que façamos esta declaração e admiremos ao mesmo tempo a completa ignorancia de um bacharel e legislador, em materia de leis processuoas.

Mas, a mulfadada politica obumbra a razão mais lucida, não se detendo na pratica do maior attentado á liberdade individual.

A politica ytuaana

Parece-nos que a historica cidade de Ytú, berço de tantos homens illustres, de tantas notabilidades, vac entrar em uma nova phase de prosperidades.

E' o que se depreheende das promittentes e entusiasticas noticias que temos daquella cidade.

O valoroso e arregimentado partido «Maragato»—uma verdadeira phalange de bravos, composto de elementos superiores, reuniu-se em concorridissima sessão e resolveu comparecer a urnas para suffragar o nome illustre e benemerito dr. Tybiriçá, uma das glorias do partido republicano para o alto cargo de presidente do nosso Estado.

Muito applaudimos a e significativa deliberação do partido, que evitou em aquelle faustoso dia o prestigio que tem enraigado a maioria da sociedade ytuaana.

A legendaria cidade precisa sahir do pernicioso entorpecimento em que a deixaram os actuaes homens da situação; precisa voltar aos saudosos tempos de outrora em que a figura veneranda do inolvidavel e saudoso chefe dr. Fonseca era respeitada e acatada por todos, sem distincção politica, constituindo por isso— a garantia da paz e tranquillidade publicas, preciosos elementos que ha muito desapareceram espavoridos da sociedade ytuaana, predominando hoje—a desordem, a decadencia e a completa separação das familias, que viviam outrora perfeitamente confraternizadas; pois até no proprio lar, a acção destruidora de uma politica mal orientada, produziu efeitos os mais desastrosos, improprios de uma sociedade culta e civilisada.

Quantos factos vergonhosos estão no dominio publico, verdadeiro tribunal, onde são proferidas as mais judiciosas sentenças!

E a causa de todas as scenas torpes e degradantes, de que tem sido teatro a gloriosa cidade de Ytú, está nos homens que a governa,—pessoas que ignoram as mais elementares noções de civismo e que, por aviltamento de caracter, pactuam com as mais indecorosas bandalheiras, concor-

rendo para a desmoralisação do proprio meio social em que vivem.

Bem disse La Bruyère, de l'honnête homme:—«Son caractère jure pour lui».

E por isso, nós que acompanhamos interessadamente os feitos equilibrados e progressivos dos verdadeiros politicos republicanos de Ytú, que souberam honrar, significar e engrandecer o seu cargo natal, achamos que são esses verdadeiros lutadores—os unicos competentes e capazes de reorganizar a sociedade ytuaana, restituindo-lhe a paz e a concordia.

Finalmente conspiradas.

Felicitemos á essa legião de bravos, augurando feliz exito.

5—2—904.

Maragatos indaiatubanos.

Picadas

II

MOLTE

*Sendo o Urbano nomeado
O Tóto larga o bastão.*

GLOSA

Ora vejam os senhores
A força deste damnado,
O indicado chucha no dedo:
Sendo o Urbano nomeado!
Um conteco de réis deu
P'ra obter a indicação,
E sendo elle barrado:
O Tóto larga o bastão

Corisco.

Ha na cidade um sujeito
Que já está quasi acabado;
Jurou mesmo suicidar-se:
Sendo o Urbano nomeado!
Cabisbaixo já passeia
Este grande jamegão,
E com isto já sentido:
O Tóto larga o bastão.

Nonoca.

O Zé Bento, noutro dia,
Em conversa, e magoado
Garantiu que cahiria
Sendo o Urbano nomeado!
E depois de tal fracasso
Quasi igual a um furacão,
Os chefes não dão mais passos
E o Tóto larga o bastão!

Cró Junior.

PELA RAMA

Voltaram os tristes herões moendo no realejo delles uma aria já muito estafada.

Nós não nos cançaremos em dizer-lhes misericordiosamente que vão prégar em outra freguezia...

Ha tempos que andam com essa longa-lenga, com uma tristeza de pedintes esfarrapados. Querem á fina força que se lhes aproveite o talento, que julgam necessario, imprescindivel, ao operoso partido republicano deste municipio.

Querem ser chamados ao nosso gremio, e as lamurias nesse sentido quasi enternecem os corações já acostumados a essas lagrimas de crocodillo.

Debalde!

O elemento bom de que tanto fallam, de que tanto gritam, já está ao nosso lado, collaborando para a prosperidade de Ytú.

Os cidadãos respeitaveis ha muito que abandonaram os bandoleiros, porque illudidos por instantes na sua boa fé reconheceram logo que trilhavam caminho errado.

O elemento honesto já tem a sua voz. Agora, o restinho que me dá dó lá e que quer a todo o tráfego dobrar da nossa bandeira por se, dispensamol-o de bores.

Podem jactar-se de muito de serem aptos para este municipio ao apogeo da gloria, podem dizer que representam a actualidade envernizada e a honra de tal agremiação.

Podem clamar em altas vozes sem tal auxilio viveremos na completa lueta, estragando as forças vitales desta terra; esbofar-se, cabriolar por columnas e mais columnas do seu organo massudo; podem arrogar-se qualidades preciosas para a administração das rendas do municipio: porém nada disso nos fará mudar de resolução para aceitar no gremio d's homens de bem taes individuos.

Não queremos, ora ahí está!

Pois todos os dias não gritam que são fortes, que são disceplinados, que a nossa existencia está por um fio?

Se são fortes, porque almejam um lugar nas nossas fileiras? Se são disceplinados, porque pretendem desertar? Se a nossa existencia está por um fio, porque cargis d'agua querem unir-se aos futuros cadáveres politicos?

Não: agradecemos, penhados, semelhantes contrabandos. Agradamos mais á vista e divertem-nos mais os sentidos, nas posições em que estão collocados.

Assim, morrerão de isolamento, tristes, aborrecidos, maldizendo a má estrella que os guia neste tumultuar incessante de miserias humanas...

Os coitados inculcam-se *bons elementos*; porém nós, na simplicidade das nossas opiniões, não aceitamos a *juizada*. E desde que ha esse repudio constante, firmes como estamos de que taes *elementos* são *pinóias*, para que nos amolam seguidamente a paciência?

Fiquem onde estão e tenham a coragem de soffrer resignados as agruras da sorte.

O que reputamos bom elemento, os homens que julgamos dignos de pertencer á nossa freguezia, já tomaram lugar ao nosso lado.

O que ficou por lá foi o lixo que as marés montantes costumam deixar

A MÃO

*Oh! que mão feiticeira e pequenina
Como a failhe macia e setinosa!
Tem a tinta subtil da branca rosa:
Não é mão de mulher, é de menina!*

*Quando ella espalma o leque confidente
No abandono de deusa requestada,
Tenho medo que não fique esmagada
Ao peso do marfim alvinitente.*

*Se refusem nos dedos os brilhantes!
Não vejo as pedrarias deslumbrantes
Só me seduz o mimo das mãosinhas!*

*Se eu fosse joalheiro com certeza,
Moldava em ouro a mão dessa belleza.
Para atar ao collar de uma rainha.*

ACHILLES PORTO ALEGRE.

nas praias, apodrecendo aos raios solares...

O que ficou por lá foi a ambição desmedida dos politiceiros réles; foi a estupidez querendo arvorar-se em talento; foi a patifaria querendo enroupar-se e mas vestes da honra.

Ahi está a explicação que almejam, de que faziam espalhafato.

Não julgamol-os, os pedintes, medidores do nosso acolhimento. E' de quem não se espera a regeneração, e que, em dado momento, poderá trahir, viciados e moes-

Arrangem-se bem distantes de nós, porque quando fallámos em congratular os bons elementos desta terra, não entrou nos nossos calculos o arrebanhamento de meia dazia de truões.

Batam a outra porta, porque para semelhantes mendigos, só nos acode a flor dos labios estas palavras compungidas:

—Deus os favoreça, irmãos!

Não ha gasto perdido nesta vida: —quando o Zé Corrêa desfazia-se em cumprimentos e salamaleques ao dr. Lobo, zás! surgia no raio de boletim, que deixou o homem pisando nos calos.

E lá se foram appetite e um estudadissimo discurso engatilhado ha tres quinze dias!

Campa, Zé-zé, que é canna doce...

Está em profundo mysterio o resultado da conferencia do dr. Lobo e na jagançula. Parece, entretanto, a darmos credito a certos boatos, que a coisa não cheirou muito bem lá por cima.

O bario, por exemplo, soltou uma phrase que ha de passar á posteridade, em fraldas de camisa:

—Subimos só, havemos de cair só, disse elle num assumo de intransigência feroz.

Pois afiarçamos que elles subiram empurrados e com muita violencia e hoje viram as costas e mandam descompor aquelles que lhes deram tal collocação!

A historia dessasubida é de honra; se quizerem ler uma pagina da mesma, escripta por penna imparellada, é só pedirem por bocca.

Ingratos!

Esperámos o Tónico no domingo e o coitadinho não appareceu.

Naturalmente os feijões do banque-te empazinaram o apreciavel rapasola, ex-alumno, etc., etc.

E... vá espirrar p'ra longe!

Z. FERINO

Sempre a voi...

... e come al soffio primaverale rinasceno i fiori al prato, nuovamente sorride la natura, così nel mio cuore, con un vostro sguardo, tornò la speranza che credevo perduta per sempre.

Ed oggi più che mai sento li amarvi; oggi mentre credevo potervi dimenticare, mentre vedevo la vostra immagine allontanarsi dalla mia mente, offuscarsi, contonderi nella nebulosa del passato, oggi più che mai vi sento nel mio cuore.

Voi ritornaste più bella più fulgida di prima e col vostro ritorno mi avete ridonata la vita. avete riaccessso um amore che gelosamente nutro nel mio petto.

Mi liberaste dall'abisso in che sarei caduto fatalmente spinto da una mano invisibile, potente, cui nessuno ostacolo avrebbe potuto opporre resistenza.

Solamente obliandovi avrei potuto sfuggire alla triste sorte. . . ma come potervi dimenticare dopo aver sofferto tante amarezze, dopo aver passate tante notti insonni, sempre col pensiero a Voi rivolto. . .

... la speranza é ritornata nel mio cuore e già intravedo la felicità sognata. . . potrò arrivarci? Ditelo Voi fanciulla, vita della mia vita. . . ditelo Voi.

URILHO

DE VEZ EM QUANDO



Ora seja tudo pelo amor de Deus. Ha cousas neste mundo que nem que a gente queira se fazer de cego, é forçoso encherger visto dar muito na vista.

Ha certos typos que são verdadeiramente descarados. Revestidos de um cargo dado immerecidamente (só porque sabem *paçar* os chefes) julgam trazer o Totó no bolso das ce-roulas . . . mas não era isto, que en queria dizer: pensam trazer o Rei na barriga. Quando vão assistir a uma reunião ou mesmo um espectáculo, etc., etc., atiram-se com todo janotismo a uma cadeira do camarote, todo refestelado achando-se que são gentes, não passando de simples barateiros de jogos . . . Ah! ah! . . .

Por exemplo: o Zé Bento, o formidavel Zé Bento.

Este sujeito no primeiro espectáculo do João Minhoca, de palanque no camarote da policia, atirou-se ao *namorisco*; mas com quem, Santo Deus . . . Ora até acanho-me em dizer, ruborizam-se-me as aces ao pronunciar o nome desta pessoa. Os leitores devem ter forçosamente em memoria um cliché que não ha muito tempo publicámos. Pois era com essa *talstinha* . . .

Oh! que cheiro de rosa! . . . Nho Zé, cofiandó com garbo o bigode, empernosticando-se todo, arrunava suas mordidelas de *olho* para a *flor* que se achava quasi á sua frente.

Ella, por sua vez, fazia-lhe acenos mostrando-lhe um lençinho de seda vermelho (que o proprio Zé lhe dera) como que fusticando o grupo 21 nam cireo; era uma Joanna Minhoca.

Final, praticava elle enorme escandalo, não só isso: abusava das familias que allí se achavam presentes, julgando serem ellas do mesmo calibre do Nho Bento e da sua futura. . . Estas poucas linhas são só para mostrar ao Zé Bento que nada se faz sem ser visto.

TINHOSO

Conhecimentos uteis

BREVIDADES

Empregão-se 500 grammas de assucar, 750 grammas de polvilho, 10 ovos, sendo 5 com claras, ajunta-se tudo em uma gamella, bate-se com colher de páo até mudar de cor e levase ao forno com calor brando em pequenas formas.

PRAYEDS

EXPEDIENTE

A administração desta folha convida ao sr. Antonio Bortolotti a vir prestar contas do dinheiro que recebeu de assignantes.

Precisa esta administração ficar de posse dos recibos dos assignantes que não pagaram e da lista dos que pagaram.

O sr. Antonio Bortolotti, desde que chegou a esta cidade, não procurou a administração da folha para qualquer esclarecimento.

NOTICIARIO

Atenção

Chamamos a atenção de quem compete, para a execução do artigo 118 do código de posturas: Todos aquelles que comprarem para revender carregação de generos alimentícios que se dirigirem a esta cidade sem que o vendedor entre nella e percorra as ruas durante duas horas ou estacione durante trez horas no lugar designado para esse fim pelo executivo, serão multados em 10\$000 além de ficarem obrigados a pagar 10 por cento do valor da carregação.

Posse

Realizou-se domingo ultimo a posse da directoria do Grupo Dramatico Beneficente João Coetano, ultimamente eleito.

O sr. Jocelya Trindade, ao prestar o compromisso de presidente, pronunciou ligeira allocução, prometendo trabalhar para o engrandecimento da util a-sociação.

A's pessoas presentes foi offerecido um copo de cerveja.

Estudantes Ytuanos

O sr. ministro do interior assim despachou o requerimento dos srs. Alfredo Bauer e Eduardo Costa Galvão, ex-alunos do collegio S. Luiz desta cidade, allegando terem sido approvados nos exames de promoção do 5º para 6º anno do mesmo collegio, e pedindo dispensa dos exames de chimica e historia natural, exigidos para a matricula na Faculdade de Direito:

«Juntem certificados dos exames de promoção.»

João Minhoca

No theatro S. Domingos estrepou a companhia de bonecos dirigida pelo sr. Alberto Dantas.

Foi a scena o drama em 3 actos:—*Um maestro de musica*, sendo muito applaudido.

A casa esteve regular.

—Sabbado proximo realisarse-á nova funcção.

Vermelhinha

A policia prendeu, terça feira passada, um individuo que viajava para esta cidade, jogando a vermelhinha dentro do wagon.

Informaram nos que esse individuo é simplesmente pharol no jogo, e que os banqueiros continuam, em viagem, a consipar os palpavos que lhes caem na tanga.

Ainda outro dia, no trem comum, formaram forte banca de jogo, entrando tambem na roda um soldado de policia bue vinha de Piracicaba e o

guarda trem. Nessa occasião um ingenho caipira foi roubado em 25\$000 e seu filho, nao conformando se com o saque dado ao autor de seus dias, poz a boeca no mundo, sendo ameaçado de punhal se continuasse o berreiro.

E ninguem tomou providencias, quando era obrigação do chefe no trem corrigir aquelles banfoteiros.

Revolução no Uruguay

Dzem telegrammas procedentes de Porto Alegre:

Corre que o brasileiro Julio de Barros ex federalista, ao serviço do governo do Uruguay, derrotou em Taquarembó 600 homens commandados pelo coronel Oliveira.

—Dzem que os revolucionarios em Buenos Aires declararam que Appareci Sariva domina no Sul da Republica, estabelecendo um centro de operações em Fray Marcos.

Deu-se uma batalha a carga de lanças; os rebeldes fizeram 700 prisioneiros, sendo-lhes tomadas as respectivas armas.

Cumprindo ordens, o coronel Foglia mandou uma força atacar os revolucionarios, que se achavam occultos em mattas de Aracates. A força foi recebida por uma carga de fuzilaria morrendo varios officiaes.

A's mattas foi deitada grande quantidade de herozene e lançado fogo.

—E' exacto que o presidente Battle y Ordoñez fugiu de Montivideo, voltando devidos commentarios que se faziam sobre o facto.

Fallecimento

No dia 9 do corrente falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Albertina da Rocha Freire, virtuosa e consorte do cidadão Francisco da Rocha Camargo. Pezames.

Os advogados do foro da capital em remião que realisaram no Tribunal de Justiça, elegeram o dr. João Martins de Mello Junior, nosso distincto conferraneo, para examinador no concurso para juiz de direito da comarca de S. José do Barreiro.

SECÇÃO LIVRE

Festa de N. S. de Candelaria

A abaixo assignada, profundamente agradecida ás pessoas que lhe auxiliaram nas festas realisadas em louvor de Nossa Senhora da Candelaria, Padroeira desta parochia, vem publicamente dar conta da sua missão, estampando nesta folha a

receita e despeza da referida festa.

Emollos angariadas	250\$00
Pago:	
Orchestra	157\$500
Fogo	100\$000
4 arrobas de cera	60\$000
Armador	30\$000
13 maços de velas	20\$000
	367\$500

E mais algumas despezas meullas.

Cumpre a abaixo assignada especialisar neste agradecimento os revdmos. Padres e dms bandas de musicas que desinteressadamente tanto brilhantismo deram á modesta festa.

Ytú, 6 de Fevereiro de 1904

Fausta Rodrigues Jordão.

Missa



Maria Basilia, Superiora da Santa Casa de Misericordia desta cidade e suas irmãs companheiras de apostolado, convidam aos Irmãos daquelle pia instituição e mais pessoas para assistirem á missa de 7º dia que será rezada em suffragio da alma da exma. sra. d. THERESA DE JESUS AGUIRRA DO AMARAL, sexta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella da Santa Casa.

Por este acto de religião e caridade de aito-mito se confessam agradecidas.

EDITAIS

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

De ordem do dr. presidente da Camara Municipal faço publico que pelo prazo de oito dias, contados desta data, se acha aberta concorrência publica para as obras de construção de um boeiro que, começando no largo da Matriz, vá termin no rio Tiete.

O orçamento e demais papeis acham-se na secretaria da Camara Municipal, á rua Dr. Barros Junior n. 10, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria da Camara Municipal a Villa do Salto, 6 de Fevereiro de 1904.

O secretario Luiz Dias da Silva.

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

De ordem do dr. presidente da Camara Municipal faço publico que pelo prazo de oito dias contados desta data, se acha aberta concorrência publica para as obras de collocação de guias, sarjetamento e aperdrellhamnto das ruas 7 de Setembro, Dr. Barros Junior e da Matriz inclusive o largo do mesmo nome.

Os orçamentos parciais e demais papeis acham-se nesta secretaria, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria da Camara Municipal da Villa do Salto 6 de Fevereiro de 1904.

O secretario

Luiz Dias da Silva.

ANNUNCIOS

Sapataria

Italiana

Rua do Commercio n.89

Participo aos meus freguezes e ao publico, que tenho um bom sortimento de caballos de todas as qualidades, podendo aceitar qualquer encomenda, que sera executada com esmero e promptida.

Bordignon Dyomisio

Dourador

PRECIZA-SE de um excellentedourador para ir trabalhar na

Porto Feliz.

Quizer nas condições, de preço e facilidade de chegar á tyta do «Republica», onde se publicão s.

aos Srs. Fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que achase a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machins de café.

Quem quizer utilizar-se de seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n. 98 (sobra do ou no sitio do Baraco.

GODOPREDO CARNEIRO

QUEM não irá no — CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro — ucha de fome!

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

Padaria MINERVA

RUA do COMMERCIO—78, Ytú CIGARROS ESPECIAES

Vende-se no armazem de Marcelino Cardoso — sito á rua da Quitanda, a 30 %.

CARNAVAL!

CONFETTIS E SERPENTINAS

No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bisnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como também pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

Ivo & Grisolia

MARMORARIA

Avise importante

O abaixo assignado perante ao respeitavel publico desta cidade que no dia 27 de novembro vai abrir de novo a sua loja do Commercio a acção marmoraria Ytuana, encarregando-se de qualquer obra de mármore, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço com esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se também de fazer qualquer obra de acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista.

BONETTI

Ex-socio de L. Mulli

O advogado
JOSÉ MARTINS DE MELLO JUNIOR
ESCRITÓRIO:
Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residência—Rua Abolição n. 1.
— Escritório — Rua de São Bento n. 23 sobrado). — São Paulo.

PECHINCHA
Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na frente proprio para escola, armazem, qual também com muito pouca dispesas, servia para casa de morar, visto que o material ja esta no lugar; alem d' este encontra se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 moinho para quebrar milho para os animaes como também mobillias etc.
Para ver e tratar na rua 7 de Setembro. — Grupo escolar Alemão Brasileiro no SALTO.

Dr. Enrico Viscardi
Medico-Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
RESIDENCIA — SALTO DE YTU

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados livizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo. n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possível para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evitendo assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

VENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú, 9 Dezembro 1903
Ignacio Pires de Toledo.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciencia ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, amarrinhos, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços em bem servir-os.
José Semera e sua mulher

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n. 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bello partido armazem de secos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, além de poder servir aquellos que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltara a valiosa proteccao dos meus amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordens as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, aonde o publico encontrará todas as noites superiores empadas feitas a capricho; também os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços razoaveis.

Acceptam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinão

Rua do Commercio 74

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento do Alfredo Teixeira, denominado, a CAVIARIA.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).